

ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA DISCIPLINA DE ANATOMIA COMPARATIVA DOS VERTEBRADOS EM DIFERENTES TURNOS

*Giovanna Mattioli¹; Célio Valdevino Ferreira Júnior¹; João Batista Barbalho Bezerra Júnior¹; Danilo José Ayres de Menezes¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, *gmattioli2@hotmail.com.

Introdução

A compreensão de eventos morfoevolutivos é essencial para a formação e atuação de um estudante do curso de Ciências Biológicas. Dessa maneira, é necessária uma fundamentação mais elevada em busca do entendimento em importantes transformações ocorridas ao longo do tempo em relação aos animais, uma vez que, para uma atuação competente e promissora de um biólogo e mais ainda para aquele que se tornará um docente em ciências e biologia, é essencial que haja uma interpretação crítica em relação às mudanças evolutivas, a ponto de gerar um novo conhecimento, tanto enquanto professor como aluno. Segundo Maria Lúcia de Arruda Aranha, a educação não é, porém, a simples transmissão da herança dos antepassados, mas o processo pelo qual também se torna possível a gestação do novo e ruptura com o velho. Vale ressaltar ainda, que para um conhecimento atingir sua forma mais integrativa, é necessária uma concretização, ou seja, contato visual, visto que, disciplinas como esta necessitam de aulas práticas e experimentais para que haja maior compreensão dos fenômenos que ocorrem na natureza.

A fim de tornar esse conhecimento praticável, um estudo realizado por meio da disciplina da Anatomia Comparativa dos Vertebrados, dispõe das necessidades e competências para ampliar e acrescentar na profissão dos futuros biólogos e professores. Sendo assim, é fundamental que seja analisado o desempenho destes universitários em questão. Para isso, foram selecionadas algumas variáveis importantes para inferir a influência a qual é exercida no decorrer da sua formação. Dentre elas, pode ser levada em consideração os turnos aos quais os discentes estão em atividade dentro da sala de aula.

O objetivo do trabalho é observar e verificar o desempenho dos alunos universitários no período de cinco anos e meio em diferentes turnos na disciplina de Anatomia Comparativa dos Vertebrados I do curso de Ciências Biológicas (grau Licenciatura) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Metodologia.

O trabalho foi realizado no Laboratório de Anatomia Animal na Universidade Federal do Rio Grande do Norte no Centro de Biociências. Para a obtenção dos dados necessários, foram disponibilizadas pela própria instituição no Departamento de Morfologia, informações a respeito das turmas anteriores da disciplina de Anatomia Comparativa dos Vertebrados I que cobriam desde 2013.1 até 2018.1, ou seja, dentro de um período de cinco anos e meio. Foram selecionadas 22 turmas com um total de 453 discentes que correspondiam ao período mencionado, essas estão dispostas nos turnos integral que se subdivide em matutino a qual foram utilizadas 6 turmas com 109 alunos, vespertino que utilizaram-se 5 turmas obtendo 78, e ainda o turno noturno com 11 turmas que totalizaram 266 alunos.

A disciplina apresenta a carga horária de 60h, possuindo uma turma do turno integral e uma do turno noturno disponíveis por cada semestre, o que totaliza quatro turmas por ano desta disciplina.

Dito isso, para o levantamento das análises estatísticas, foi utilizado um programa simples de Planilha, o qual foi preenchido com os dados das turmas mencionadas, particularmente, as médias dos discentes e média geral de cada turma, índice de faltas, aprovação e reprovação dos alunos.

Resultados.

A média geral das turmas totalizou 7,16, com o desvio padrão de 0,89. O que mostra que apesar de existir um valor considerável ao longo desse tempo, o desvio padrão é um valor relevante, evidenciando uma oscilação nos valores das turmas nesse período, uma vez que, as médias gerais das turmas variam entre 5,37 e 8,67.

O índice de aprovação geral conclui-se em 95,69%. Enquanto para o percentual de reprovação que é 4,31%, aponta que alunos reprovados por notas representam 26,3% deste valor, por faltas possui o mesmo percentual 26,3% e por abandono da matéria o qual é o principal fator das reprovações atinge um percentual de 47,4% do índice de reprovação.

Fazendo um comparativo entre os turnos das turmas, foi observado as seguintes médias: turno matutino apresenta 7,37, enquanto vespertino 7,89 e por fim os alunos noturnos que obtiveram média geral 6,71.

Discussão.

De acordo com os dados obtidos, pode ser percebido em relação às médias dos turnos que os alunos do turno vespertino com média 7,89 alcançaram um rendimento satisfatório quando comparado aos demais turnos, seguido matutino 7,37 e finalmente o turno noturno com 6,71.

É bem verdade, que para essa desproporção nas notas dos alunos, existe alguns fatores que afetam de maneira direta ou indireta para o sucesso no desempenho da disciplina. O primeiro ponto a ser considerado está interligado com a questão do uso das tecnologias. Sendo assim, apesar de ser uma ferramenta que influencia a maioria dos jovens nessa nova era tecnológica, entre os estudantes, seus turnos acadêmicos podem acabar sendo afetados de acordo com o grau de prioridade concedido à internet, particularmente quando se trata das tecnologias midiáticas. Essa afirmativa, pode ser relacionada com o ciclo biológico desses alunos, uma vez que o uso das mídias sociais demandam muito do tempo dos jovens da atualidade. De acordo com NASCIMENTO & et al (2017) “Quanto ao uso das tecnologias, a maioria dos adolescentes (96,7%) faz uso por um tempo maior (2-6 horas) à noite que nos outros turnos”, ou seja, como apontado, o período mais longo em que adolescentes passam usando internet é o período noturno. Vale ressaltar, que os alunos do turno vespertino obtiveram de modo geral, um desempenho melhor que os do turno matutino, consequentemente dos alunos noturnos.

Sendo assim, é válido destacar que os alunos vespertinos têm um período de sono mais longo quando comparado ao matutino, possibilitando-os um desempenho mais eficaz nesse aspecto.

Quando comparados com o turno noturno, são englobados outros aspectos pertinentes, os quais justificam as médias mais baixas entre todas. Muitos alunos que estão matriculados no turno noturno são trabalhadores durante o dia ou têm outros afazeres que dividem a atenção com a faculdade, gerando um cansaço e desgaste no aproveitamento dos conteúdos. Outros aspectos que podem influenciar na média geral desses discentes, é a questão de que turmas do turno noturno possuem maior quantidade de alunos que as demais, variando mais ainda as notas.

Conclusão

Diante de tudo, é possível perceber que o desempenho e sucesso acadêmico para os universitários têm também relação com fatores externos à sala de aula, que podem influenciar de maneira considerável nesse rendimento. Apesar disso, muitos outros fatores podem justificar tais análises, o que promove uma abertura para mais discussões futuras.

Referências.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo Moderna, 1998.

OLIVEIRA, Julia Silva e; FURTADO, Fabianne. Quais Fatores Influenciam a Taxa de Aprovação na Disciplina de Anatomia Humana?. Rev. bras. educ. med. Rio de Janeiro vol.39 no.4 out./dez. 2015.

NASCIMENTO, Tairone S. A. do et. al. O uso exacerbado das tecnologias midiáticas como tema gerador para abordar a saúde humana. X CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE INVESTIGACIÓN EN DIDÁCTICA DE LAS CIENCIAS. ISSN (DIGITAL): 2174 6486.Ano 2017